

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**DAYANIS MARIA MARTIN BIEL**

**PLANO DE AÇÃO PARA REDUZIR A PREVALÊNCIA DE PARASITÓSES  
INTESTINAIS EM PACIENTES DA COMUNIDADE DO POSTO DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA DE OTTO ALENCAR 2, MUNICÍPIO ITACARÉ - BA**

São Luís  
2017

**DAYANIS MARIA MARTIN BIEL**

**PLANO DE AÇÃO PARA REDUZIR A PREVALÊNCIA DE PARASITOSES  
INTESTINAIS EM PACIENTES DA COMUNIDADE DO POSTO DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA DE OTTO ALENCAR 2, MUNICÍPIO ITACARÉ - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Profa. Nayra Rodrigues de Vasconcelos.

São Luís  
2017

Biel, Dayanis Maria Martin

Plano de ação para reduzir a prevalência de parasitoses intestinais em pacientes da comunidade do posto de saúde da família de Otto Alencar 2, município Itacaré - BA./Dayanis Maria Martin Biel. – São Luís, 2017.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Enteropatias Parasitárias. 2. Educação em saúde. 3. Saneamento Básico. I. Título.

CDU 616.34-008.89

**DAYANIS MARIA MARTIN BIEL**

**PLANO DE AÇÃO PARA REDUZIR A PREVALÊNCIA DE PARASITOSES  
INTESTINAIS EM PACIENTES DA COMUNIDADE DO POSTO DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA DE OTTO ALENCAR 2, MUNICÍPIO ITACARÉ - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do  
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de  
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup> Nayra Rodrigues de Vasconcelos (Orientadora)**

Mestre em Odontologia

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

---

1º. Examinador

---

2º. Examinador

## RESUMO

As enteroparasitoses podem ser definidas como uma interação entre dois organismos em que um se beneficia do outro para sobreviver. Esta doença constitui um grave problema de saúde pública, especialmente nos municípios com condições precárias de saneamento básico e de educação sanitária, sendo esse problema associado à falta de informação. Esta proposta de intervenção foi elaborada com o objetivo de promover ações de saúde para diminuir as infecções parasitárias intestinais na comunidade atendida no Posto de Saúde da Família Otto Alencar 2, Itacaré-BA. Participarão do projeto os pacientes que tenham capacidade e disponibilidade, os quais serão selecionados aleatoriamente. Realizaremos a capacitação dos profissionais de saúde propondo conhecimento sobre parasitoses e medidas preventivas; desenvolveremos atividades educativas para a população no PSF, escola e comunidade. Espera-se que a comunidade seja beneficiada, pois será atendida por profissionais da saúde com maior capacitação e isso irá facilitar o entendimento sobre a importância das medidas e hábitos de higiene adequados para a prevenção deste agravo e suas complicações. Quanto ao município, as vantagens se farão através da redução dos custos por medicamentos antiparasitários e o número de atendimentos será inferior. O impacto geral será positivo, sendo possível diminuir a morbidade e mortalidade por esta doença, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Enteropatias parasitárias. Educação em saúde. Saneamento Básico.

## ABSTRACT

The Enteroparasitosis can be defined as an interaction between two organisms in which one benefits the other to survive. This disease is a serious public health problem, especially in cities with poor sanitation conditions and health education, to this problem associated with the lack of information. This intervention proposal was drafted with the aim of promoting health actions to reduce intestinal parasitic infections in the community served in the Post of Family Health (PFH) Otto Alencar 2 Itacaré-BA. The project will attend the patients who have the capacity and availability, will be randomly selected. We will carry out the training of health professionals proposing knowledge about parasites and preventive measures, develop educational activities for the population in the PSF, school and community. It is expected that the community is benefited, it will be attended by health professionals with more training and this will facilitate the understanding of the importance of measures and hygiene habits suitable for the prevention of this disease and its complications. As for the municipality will be the advantages by reducing costs for anti-parasitic drugs and the number of calls will be inferior. This will have a positive impact, it is possible to reduce morbidity and mortality from this disease, improving the quality of life of patients.

Keywords: Intestinal diseases. Health Education. Basic Sanitation.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1</b>	<b>TÍTULO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>EQUIPE EXECUTORA.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3</b>	<b>PARCERIAS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>9</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>METAS.....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>12</b>
<b>8</b>	<b>IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título:**

Plano de ação para reduzir a prevalência de parasitoses intestinais em pacientes da comunidade do posto de saúde da família de Otto Alencar 2 Município Itacaré – Bahia.

### **1.2 Equipe Executora**

- Dayanis Maria Martín Biel - Médica
- Nayra Rodrigues de Vasconcelos

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Saúde de Itacaré - BA.

## **2 INTRODUÇÃO**

As enteroparasitoses são infecções causadas por parasitas intestinais que constituem um dos grandes problemas de saúde pública em todo mundo. Estima-se que a quantidade de infectados seja em torno de 3,5 bilhões de pessoas, e cerca de 450 milhões. Elas constituem um grande problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil, onde se destacam entre as principais endemias. Parasitoses intestinais ou enteroparasitoses podem ser definidas como uma interação entre dois organismos em que um se beneficia do outro para sobreviver. Na parasitologia, dois grandes grupos têm importância na saúde humana e animal, são os macroparasitas (helmintos) e os microparasitas (protozoários), estes podem habitar cavidades nos hospedeiros (intestino), bem como tecidos ou fluidos corporais a exemplo do sangue e da linfa. Eles comprometem de forma heterogênea cerca de 30% da população mundial, variando de acordo com a região e características das comunidades (NEVES, 2005). É importante ressaltar que três fatores são indispensáveis para que ocorra a infecção. São eles: as condições do hospedeiro, do parasito e do meio ambiente. Em relação ao hospedeiro os fatores



predisponentes incluem: idade, estado nutricional, fatores genéticos, culturais, comportamentais e profissionais. Já no que diz respeito ao parasito, são eles: a resistência ao sistema imune do hospedeiro e os mecanismos de escape vinculados às transformações bioquímicas e imunológicas ao longo do ciclo de cada parasito. Por fim, as condições ambientais associadas aos fatores anteriores citados irão favorecer e definir a ocorrência de infecção e doença (REY, 2008).

Espécies de helmintos e protozoários que infectam uma diversidade de hospedeiros, incluindo o homem, são responsáveis por doenças de grande relevância no Brasil, sendo ainda causa de morbidade e mortalidade (BARRETO, 2006). Sua presença está associada, na maioria das vezes, ao baixo índice de desenvolvimento econômico, carência de saneamento básico e más condições de higiene (ARAÚJO, 2007).

A ocorrência de parasitoses varia de acordo com o clima, as condições socioeconômicas, educacionais e sanitárias da região. Os países subdesenvolvidos, atingem índices de até 90%, ocorrendo um aumento significativo da frequência à medida que diminui o nível socioeconômico (ORLANDINI, 2009).

A prevalência pode variar conforme a região analisada, dependendo dos aspectos climáticos, das características do solo, dos hábitos alimentares e de higiene e das condições sanitárias (MONDIM, 2008). No Brasil, as parasitoses intestinais apresentam elevadas taxas de prevalência, refletindo em péssimas condições de moradia, infraestrutura sanitária e precária educação sanitária em várias regiões do país (ZAIDEN, 2008).

Estimativas referentes à frequência de enteroparasitos na infância relataram prevalências variando de 10,7% a 89%, conforme a região e o período estudados (BASSOS, 2008; FERREIRA, 2000; SATURNINO, 2005; SILVA et al., 2001). Apesar de tudo, têm se observado um declínio de até 30% na prevalência de enteroparasitoses em escolares nas últimas décadas (BASSOS, 2008; FERREIRA, 2000). Estudos realizados em cidades do Nordeste brasileiro revelam elevada prevalência de infecções parasitárias, com 66,1% em Salvador-BA, 84,9% em Natal-RN e de 96% em Paracatuba - SE (FERREIRA, 2006; PRADO, 1998; SATURNINO, 2005).

Nas suas formas mais graves geram um gasto elevado ao Estado, seja pelos gastos com assistência médico-hospitalar ou improdutividade que geram. Condições precárias de higiene e desconhecimento sobre medidas preventivas são

fatores que contribuem para que as populações menos favorecidas e em especial, as crianças, se tornem o alvo preferido para a proliferação das parasitoses intestinais (REY, 2001).

A educação ambiental no controle das parasitoses intestinais tem se mostrado uma estratégia com baixo custo e capaz de atingir resultados significativos e duradouros (ASOLU; OFOEZIE, 2003), uma vez que ela corresponde a um processo educativo constante, dinâmico e criativo.

Com relação ao controle da doença devem-se desenvolver atividades de educação em saúde com relação a hábitos de higiene. Muitas vezes podem ser evitadas com medidas simples como: lavar as mãos sempre que usar o banheiro e antes das refeições, conservar as mãos limpas e unhas aparadas, evitar levar a mão à boca, lavar bem todos os alimentos em água corrente antes do preparo, principalmente se forem consumidos crus, proteger alimentos e talheres de pó e insetos, beber somente água filtrada ou que tenha sido fervida, não andar descalço, não ingerir carne mal passada e ter a disposição instalações sanitárias adequadas. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

O presente trabalho tem por finalidade reduzir a prevalência de parasitoses na população da comunidade bairro novo, no Município de Itacaré, oferecendo informações básicas sobre o conhecimento de verminoses e a promoção de ações educativas.

### **3 JUSTIFICATIVA**

As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses são apontadas como um indicador do desenvolvimento socioeconômico de um país, afetando principalmente os indivíduos jovens que estão em fase escolar, desencadeando desde problemas de saúde até baixo nível de rendimento nas atividades de aprendizagem (BASSOS, 2008; SIQUEIRA et al., 1999). No Brasil, este problema agrava-se por causa das precárias condições de saneamento básico, do baixo nível socioeconômico, da falta de orientação sanitária e de programas de educação para a saúde (QUADRO; MARQUES, 2004).

As ações de saúde não estão relacionadas somente à utilização do raciocínio clínico, do diagnóstico, da prescrição de cuidados e da avaliação da

terapêutica instituída. Saúde não é apenas um processo de intervenção da doença, mas também um processo de intervenção para que o indivíduo e a coletividade disponham de meios para a manutenção ou recuperação do seu estado de saúde, no qual estão relacionados os fatores orgânicos, psicológicos, socioeconômicos e espirituais (PEREIRA, 2003).

No Brasil estão descritas várias experiências bem sucedidas de educação para prevenção de doenças parasitológicas (GUILHERME, 2002; VASCONCELOS, 1998; MELLO et al., 1992), entre elas um trabalho realizado em Maringá -PR, no qual se verificou que após o tratamento educativo por meio de minicursos para as famílias atendidas ocorreu redução na prevalência para parasitos intestinais de 42.5% para 12,6% (PUPULIN et al., 2000).

No Posto de Saúde da Otto Alencar 2, no município Itacaré – BA existe uma alta prevalência de parasitoses intestinais. Foi demonstrado pelos dados estatísticos de nosso atendimento em consulta, que no primeiro semestre deste ano, 43% dos pacientes apresentaram o diagnóstico de enteroparasitoses, fato este que motivou a elaboração de um projeto de intervenção para diminuir esse problema de saúde e prevenir suas complicações, a fim de melhorar a qualidade de vida da população.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Promover ações de saúde para diminuir as infecções parasitárias intestinais na comunidade de Barrio Novo atendida no Posto de Saúde da Família Otto Alencar 2, Itacaré-BA.

### **4.2 Específicos**

- Promover ações de saúde sobre hábitos de higiene dirigidos às famílias da comunidade.
- Capacitar a toda equipe de saúde da família sobre parasitoses intestinais, suas complicações, métodos de prevenção e a importância da consciência ambiental para que transmitam a população através da educação sanitária.

- Realizar exames parasitológicos de fezes nos pacientes com sintomas.
- Realizar visitas domiciliares para promover hábitos de higiene pessoal e ambiental.
- Desenvolver atividades educativas na escola e na comunidade em parceria com a nutricionista e o NASF, para promover as medidas de prevenção das parasitoses intestinais.

## **5 METAS**

- Reduzir em 50% as infecções por parasitoses na comunidade atendida no PSF Otto Alencar, em 24 meses;
- Capacitar 100% da equipe com conhecimentos sobre parasitoses intestinais para atuar na comunidade em 12 meses;
- Garantir que 50% de a população adquira bons hábitos de higiene, em 6 meses;
- Reduzir em 50% o uso de medicamentos antiparasitários, em 24 meses.

## **6 METODOLOGIA**

Para a elaboração deste trabalho se realizará projeto de intervenção no Posto de Saúde da Família (PSF) Otto Alencar 2, localizado no município Itacaré, estado da Bahia. Participarão da intervenção os pacientes que tenham capacidade e disponibilidade. Estes serão selecionados aleatoriamente.

Para se atingirem os objetivos propostos, serão realizados os seguintes procedimentos:

1. Realizar capacitações sobre as doenças parasitárias e a importância da consciência ambiental a toda equipe para que os mesmos transmitam os conhecimentos adquiridos à população para diminuir os casos de parasitoses intestinais.
2. Educação sanitária para a população, mediante palestras educativas com linguagem acessível para todos, feita pela médica e a enfermeira do posto de saúde, no momento do acolhimento dos pacientes e na consulta; distribuição de panfletos

sobre medidas preventivas para evitar as parasitoses com ajuda dos agentes comunitários de saúde e todo o pessoal da equipe de trabalho.

3. Solicitar exames parasitológicos de fezes nos pacientes com sintomas. Os pacientes que apresentaram sintomas anteriores e já trouxeram resultados de exames parasitológicos nas consultas, terão seus exames analisados e também participarão da presente proposta de intervenção. Os casos positivos de enteroparasitoses receberão tratamento medicamentoso.

4. Realizar visitas domiciliares pela médica, com apoio da enfermeira e agentes comunitários de saúde para conhecer condições de moradia e promover as medidas educativas sobre hábitos de higiene, tais como, lavar as mãos sempre que usar o banheiro e antes das refeições, conservar as mãos e unhas limpas, não andar descalço, lavar bem os alimentos antes do preparo principalmente se forem consumidos crus, não deixar as crianças brincarem em terrenos baldios, com lixo ou água contaminada, manter limpa a casa e o terreno em volta, evitando a presença de moscas e outros insetos, comer só em lugares limpos, beber somente água filtrada ou fervida e assim diminuir a ocorrência de novos casos.

5. Realizar atividades educativas na escola, mostrar vídeos de promoção sobre hábitos de higiene adequada e palestras acerca das medidas de prevenção de parasitoses intestinais. Serão feitos pela médica e a enfermeira em parceria com a nutricionista e o NASF.

6. Avaliar o projeto de intervenção. Os resultados serão avaliados através da observação dos conhecimentos adquiridos pela população, durante as discussões realizadas com a comunidade e mediante a reanálise de amostras fecais entre 2 e 5 meses após o tratamento dos indivíduos infectados.

Recursos necessários para o desenvolvimento do

- Humanos: equipe de saúde da família; nutricionista; equipe do NASF.
- Materiais: prontuários dos usuários; ficha para a avaliação dos usuários; cartolinas; caneta piloto; cartilhas educativas; computador; impressora; mesa; cadeiras; projetor de vídeo.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 12/2016	Mês 01/2017	Mês 02/2017	Mês 03/2017	Mês 04/2017	Mês 05/2017	Mês 06/2017	Mês 07/2017
Elaboração do projeto				X				
Identificação da população		X	X	X				
Estudo do referencial teórico	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantação do projeto					X	X	X	X
Análises dos resultados								X
Divulgação dos resultados								X

## 8 IMPACTOS ESPERADOS

A capacitação de toda equipe de saúde da família sobre parasitoses intestinais irá facilitar o entendimento da população e terá impacto positivo na saúde das famílias de nossa comunidade. A população será beneficiada por adquirir conhecimentos sobre medidas e hábitos de higiene para a prevenção das doenças parasitárias e assim reduzir as complicações, diminuir a morbidade e mortalidade desta doença, melhorando a qualidade de vida da população. Também haverá benefícios para o município, pois terá uma redução dos custos por medicamentos anti-parasitários e o número de atendimentos por esta doença será inferior.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento deste trabalho é importante, pois capacita os integrantes da equipe da atenção básica no esclarecimento as famílias da comunidade, que as medidas de prevenção são necessárias para reduzir a prevalência das parasitoses intestinais. A realização de atividades educativas na população tornar-se fundamental para que haja uma constatação de lições de higiene, como norma fundamental é prerrogativa indispensável para a correta prevenção das enteroparasitoses.

É importante para toda a população conhecer as formas de transmissão das parasitoses mais frequentes e suas medidas para evitá-las, pois é uma questão de saúde pública presente em países em desenvolvimento, seja pela ausência ou precariedade de saneamento básico, incluindo o tratamento de água, dos esgotos, do lixo e o controle de vetores. Espera-se que com o desenvolvimento do projeto de intervenção proposto consiga-se uma redução da morbimortalidade causado por este problema de saúde na comunidade de Otto Alencar 2, do município Itacaré-BA.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, V.A.D. Levantamento e aspectos epidemiológicos de helmintos em humanos no município de Seropédica, RJ. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v.5,n.5.out. 2007.
- ASOLU,S.; OFOEZIE,I.E. The role of health education and sanitation in the control of helminthes infections. **Acta Tropica**, v.86,n.2,p.283-94,2003.
- BARRETO, J.G. Detecção da incidência de enteroparasitos nas criança carentes da cidade de Guaçuí. ES. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**,v.38,n.4,p.221-223.Out-Dez.2006.
- BASSO, R.M.C; RIBEIRO,R.T.S; SOLIGO,DS; RIBACKI,S.I, JACQUES,S.M.C; ZOPPAS, B.C.A. Evolução da prevalência de parasitoses intestinais em escolares em Caxias do Sul, RS. **Rev Soc Bras Med Trop** 41: 263-268, 2008.
- FERREIRA,H.;LALA,E.R.P;MONTEIRO,M.C.;RAIMONDO, M.L. Estudo epidemiológico localizado da freqüência e fatores de risco para enteroparasitoses e sua correlação com o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar. **Publ UEPG Ci Biol Saúde** (Ponta Grossa) 12: 33-40, 2006.
- FERREIRA, M.U; FERREIRA,C.S; MONTEIRO, C.A.Tendência secular das parasitoses intestinais na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). **Rev Saúde Pública** 34: 73-82, 2000.
- GUILHERME, A.L.F. Atividades educativas para o controle de triatomíneos em área de vigilância epidemiológica do Estado do Paraná, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro,v.18,n.6,p.1543-1550,2002.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Brasília: MS, 2006.
- MONDIN, H.; MARIANA, A. **Prevenção das Parasitoses Intestinais**. Disponível em: [http://www.essex.ensino.eb.br/doc/PDF/PCC\\_2008\\_CFO\\_PDF/CD74%201%BA%20Ten%20AI%20MARIANA%20MONDIN%20PAUL.pdf](http://www.essex.ensino.eb.br/doc/PDF/PCC_2008_CFO_PDF/CD74%201%BA%20Ten%20AI%20MARIANA%20MONDIN%20PAUL.pdf).
- NEVES, D.P.; MELO, A.L.; GENARO, O.; LINARDI, P.M. **Parasitologia humana**. 10. ed.São Paulo :Atheneu, 2003.525 p.
- NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. São Paulo,Atheneu,11ªEdicao,2005.
- ORLANDINI, A.;MIRIAM,R.M.;LEOPOLDO,S. **Prevalência de Parasitoses Intestinais em Escolares**, 2009, Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1655-8.pdf>.
- PEREIRA, A. L. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. **Caderno de Saúde Pública**, v. 19, n. 5, p. 1527-1534, 2003.



PRADO, M.S.; PASSOS, I.V.; DUARTE, S.; LORDÊLO, M.; FALCÃO, A.C.; PEREIRA, D.; CARDOSO, L.; MARTINS, J.D.; FARIA, J.A.; BARRETO, M.I. **Epidemiologia das parasitoses intestinais em escolares dos municípios alvo do programa Bahia Azul**. APIS: 1-16, 1998.

PUPULIN, A.R.T.; GUILHERME, A.L.F.; ARAUJO, S.M. Envolvimento de acadêmicos em programa integrado visando a melhoria das condições de vida de comunidades. **Acta Scientiarum, Parana**, v.23, n.3, p.725-729. 2000.19.

QUADRO, R.M.; MARQUES, S.; ARRUDA, A.A.R.; DELFES, P.S.W.; MEDEIROS, I.A.A. Parasitas intestinais em centros de educação infantil municipal de Lages. **Rev Soc Bras Med Trop** 34: 422-423, 2004.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 4ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008. 930 p.

REY, L. **Parasitologia 3**. Ed.; Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 856p., 2001.

SATURNINO, A.C.R.; MARINHO, E.J.C.; NUNES, J.F.L.; SILVA, E.M.A. Enteroparasitoses em escolares de 1º grau da rede pública da cidade de Natal, RN. **Rev Bras Anal Clín** 37: 83-85, 2005.

SILVA, C.G.; SANTOS, H.A. Ocorrência de parasitoses intestinais da área de abrangência do centro de saúde Cícero Idelfonso da regional oeste da prefeitura municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Rev Biol Ciênc Terra** 1: 1-11, 2001.

SIGULE M, D.M.; TUDISCO, E.S.; PAIVA, E.R.; GUERRA, C.C. Anemia nutricional e parasitose intestinal em menores de cinco anos. **Rev Paul Med** 103: 308-312, 1985.

SIQUEIRA, R.V.; FIORINI, J.E. Conhecimento e procedimentos de criança em idade as parasitoses intestinais. **Revista Universitária Alfenas**, Minas Gerais, v.5, p.215-220, 1999.

VASCONCELOS, E.M. Educação popular como instrumento de reorientação das estratégias de controle das doenças infecciosas e parasitárias. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.14, sul.2, p.39-57, 1998.